

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP
A REPRESENTAÇÃO PARENTAL DE CASAIS HOMOSSEXUAIS
MASCULINOS

Brunella Carla Rodriguez

Email para contato: brunellarodriguez@usp.br

Orientadora: Profª Titular Isabel Cristina Gomes

Programa: Psicologia Clínica

Nível de pesquisa: Mestrado

RESUMO

Introdução: Esta pesquisa teve como objetivo investigar as representações parentais de casais homossexuais masculinos, por meio das imagens parentais e legados geracionais, atualizados pelo processo de transmissão psíquica. Com o crescente aparecimento dos “novos” arranjos familiares e do papel fundamental da família na constituição psíquica infantil, faz-se necessário o estudo das novas funções e das novas formas de se relacionar nestes grupos. Apesar das diversas transformações ocorridas na família, uma das instituições base da sociedade, os sujeitos dessas realidades mostram-se ainda presos a referenciais tradicionais. O processo de construção de novos sentidos da parentalidade envolve a compreensão da coexistência de valores igualitários e hierárquicos. Não há um modelo de família dominante, e a ampliação de seu conceito acarreta a dificuldade de se abstrair um sentido único. **Objetivo e método:** Buscando compreender como se dão tais representações e suas possíveis ligações e/ou influências na relação do casal conjugal e, possivelmente parental, foram entrevistados cinco casais homossexuais masculinos sem filhos, além da aplicação do DF-Es (Desenhos de famílias com histórias) adaptado. **Resultados e discussão:** Como resultado, nos deparamos com questões conflitivas de teor anterior ao da parentalidade, tais como: modelo conjugal preso ao modelo heteronormativo, sofrimento psíquico fruto do processo de elaboração da identidade homossexual frente a não-aceitação da família de origem, e por fim o despreparo em deixar o lugar de “filho” para tornar-se “pai”. O tema recorrente nos discursos dos entrevistados foi acerca da família de origem, levando-nos de volta ao ponto nodal acerca de sua importância na constituição psíquica de

todo indivíduo e, neste caso em especial, de apoio ao processo identitário homossexual. **Conclusão:** O tema da homoparentalidade causa, todavia, muitos questionamentos e reservas, sendo assim nos cabe estudar e pesquisar a fim de fornecer respaldo teórico às novas formas de constituir família e parentalidade. Que os estudos seguintes possam dar continuidade ao estabelecimento de uma relação produtiva entre a psicanálise e as novas formas de construção de gênero e parentalidade na cultura contemporânea em que as alteridades ultrapassem os limites do simbólico e da própria teoria psicanalítica, sendo cada indivíduo aceito em sua singularidade, para além das definições prescritas da heteronormatividade. Através de uma reflexão psicanalítica do material coletado, conclui-se que os casais homossexuais necessitam primeiramente que a sociedade entenda o papel da família como facilitadora no processo de assunção e conseqüente elaboração de uma identidade homossexual, para que dessa maneira possamos auxiliar as famílias a lidar com tais questões. Por fim sugere-se a ênfase no vínculo filiativo como base na construção desse novo modelo relacional, conjugal, familiar e parental.

Palavras-chave: Parentalidade. Homoparentalidade. Família.

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).